

TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DE REGÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Renata Gleicy Reis de Oliveira¹
Sidney Vitorino da Silva²
Danielly Barbosa de Sousa³
Abigail Fregni Lins⁴

RESUMO

Nosso artigo traz uma reflexão sobre as práticas desenvolvidas durante a experiência de regência com aulas remotas, planejadas ao longo do Módulo I do Programa Residência Pedagógica da UEPB Campus Campina Grande. Aula remota foi a alternativa encontrada para diminuir as perdas educacionais ocasionadas pelas limitações do contexto de pandemia em que passamos, tanto a nível nacional como mundial. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas durante nossa regência de forma remota, foi motivacional auxiliar os alunos, os quais são o futuro de nosso país. Consideramos que nossa experiência de regência no Programa Residência Pedagógica foi muito válida e extremamente enriquecedora.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica UEPB; CAPES; Ensino Remoto; Pandemia; Educação Matemática Básica.

SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi criado em 2011 e implantado em 2012 como projeto constituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES). As Instituições de Ensino Superior (IES) são selecionadas por meio de edital público nacional por apresentarem projetos que precisam estar de acordo com a proposta pedagógica das redes de ensino que receberão os licenciandos, professores em formação. Já as escolas de educação básica precisam ser habilitadas pelas Secretarias de Educação, estadual e municipal, ou órgão equivalente.

Os projetos institucionais de residência pedagógica têm vigência de 18 meses, organizados em 3 módulos de seis meses. Esses módulos são organizados em atividades coordenadas pelos docentes orientadores dos diferentes subprojetos.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, renatareis277@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, sidneymatematica10@gmail.com;

³ Mestre em Educação Matemática e Preceptora do PRP, daniellymatematica@gmail.com

⁴ Doutora em Educação Matemática e Docente Orientadora do PRP - UEPB, bibilins@gmail.com;

Segundo a CAPES, o PRP tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação dos discentes de cursos de Licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. Sendo assim, o Programa não se limita somente à vivência em sala de aula, mas busca constituir interação entre pesquisa acadêmica e teoria-prática docente.

A Universidade Estadual da Paraíba em 2018 teve sua primeira edição do PRP. A instituição oferta bolsas para alunos que tenham cumprido 50% da carga horária regimental dos cursos de Licenciatura, podendo ingressar por meio de edital publicado no site oficial da UEPB.

Já a segunda edição do PRP na UEPB teve início em 2020, ano no qual se instalou a pandemia da COVID-19. O Módulo I iniciou-se de forma remota e ainda permanece dessa forma durante Módulo II como alternativa para dar continuidade ao Programa e visando a saúde de todos, devido às proporções aceleradas de contágio do vírus, que ainda vem se espalhando pelo Brasil por falta de vacinas e comportamento inadequada de parte da população. Contudo, apesar de todas as dificuldades enfrentadas durante o momento remoto, nossa experiência no Programa tem sido muito válida e extremamente enriquecedora.

A Residência Pedagógica visa proporcionar aos discentes uma formação de qualidade e aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica. Objetivando proporcionar aos futuros professores práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem.

ENSINO REMOTO

A pandemia da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, iniciou-se na região de Wuhan, na China. Devido às proporções aceleradas, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, decretou a mudança de contaminação do vírus para uma pandemia. Com isso, hábitos tiveram de ser rapidamente modificados nas diversas áreas da vida, pois provocaram o distanciamento social e fechamento de vários estabelecimentos, inclusive escolas.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou Parecer CNE/CP nº 5/2020 que trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de realizações de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual durante o período de pandemia, com o intuito de manter um fluxo de atividades escolares aos alunos enquanto durar a situação de emergência.

O desenvolvimento desse artigo se deu por reflexões sobre as práticas desenvolvidas durante a experiência de regência que tivemos no Módulo I do Programa Residência Pedagógica da UEPB *Campus* Campina Grande com aulas remotas.

Cordeiro (2020) afirma que reaprender a ensinar e reaprender a aprender são desafios em meio ao isolamento social na educação do país. De fato, no Brasil, muitas redes de ensino acataram as orientações, e os profissionais da educação vêm se reinventado e utilizando de estratégias no processo de ensino remoto. Essa modalidade de ensino, atualmente, é considerada a melhor saída para continuar as atividades escolares e minimizar as dificuldades dos alunos no retorno às aulas presenciais. De acordo com a nota técnica Todos pela Educação:

O ensino remoto não deve se resumir a plataformas de aulas online, apenas com vídeos, apresentações e materiais de leitura. É possível diversificar as experiências de aprendizagem, que podem, inclusive, apoiar na criação de uma rotina positiva que oferece a crianças e jovens alguma estabilidade frente ao cenário de muitas mudanças. Envolvimento das famílias também é chave, já que poderão ser importantes aliados agora e no pós-crise (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 11).

No ensino remoto, o conteúdo curricular precisa ser trabalhado com o aluno. Entretanto, é nas interações, e também no apoio que recebem da família, que eles têm um melhor desempenho de aprendizado. Assim, faz-se necessária uma grande parceria e colaboração de todos os envolvidos no processo educacional.

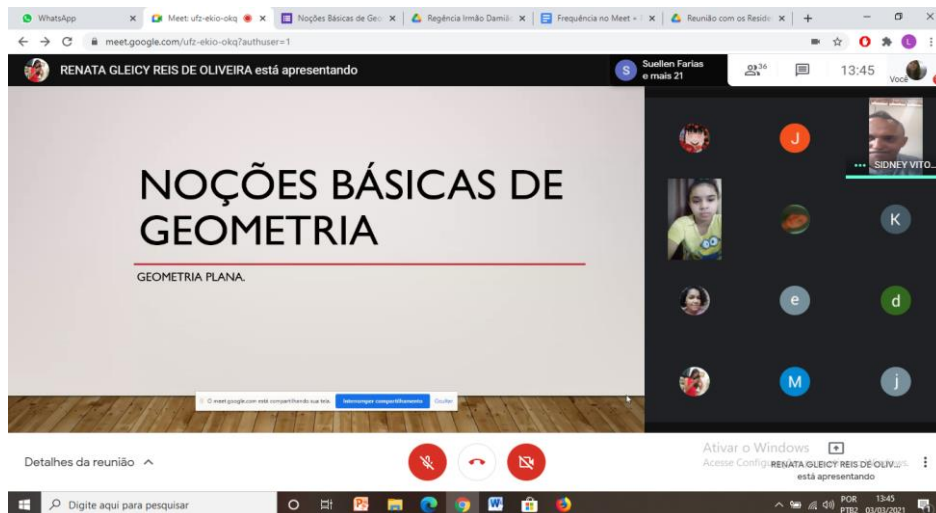
EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIA

A experiência da regência ocorreu nos dias 03 e 04 de março de 2021, com duas turmas do 6º ano e duas turmas do 7º ano do Ensino Fundamental II, no período da tarde. Inicialmente foi enviado link de acesso da aula no grupo de cada turma do WhatsApp para que os alunos tivessem acesso à plataforma Google Meet. O tema foi noções básicas da Geometria.

Iniciamos a primeira aula (03 de março de 2021) com uma reflexão, com a professora preceptora utilizando o recurso Mentimeter, mostrando aos alunos uma obra

discutimos as definições de ponto, reta, plano, as aplicações no dia a dia, mostrando algumas formas geométricas planas. Os alunos não demonstraram dúvida:

Figura 3: Noções básicas de Geometria



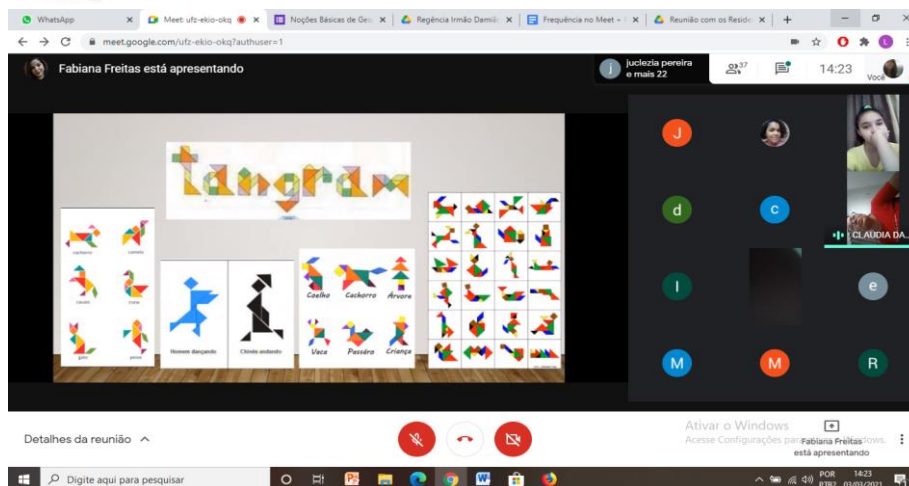
Fonte: autoria própria

Em sequência, apresentamos um vídeo com tema *A geometria no cotidiano* (https://www.youtube.com/watch?v=_7yXoZnSTBM), abordando como o conteúdo ministrado é visível a nós no dia a dia. Foi um dos momentos da aula que houve grande interação com os alunos, pois é um recurso que chama muito a atenção, por ser um vídeo de fácil compreensão e por fazer parte do nosso cotidiano, desenvolvendo um interesse maior com o conteúdo e com a aula. O vídeo permite diversificar as experiências de aprendizagem e possibilita que o aluno o transforme em um instrumento de leitura crítica do mundo, podendo ver que há muitas maneiras de aprender.

Dando continuidade ao assunto, as residentes, Fabiana e Cláudia, utilizaram do Tangram como aplicação do assunto. Muitos alunos ainda não conheciam o quebra-cabeça, e em forma de slide no PowerPoint foram apresentadas as principais características, como posicionar as peças e formar figuras.

Em seguida apresentamos um site sobre atividades interativas com o uso do Tangram (<https://rachacuca.com.br/raciocinio/tangram/>), onde os alunos puderam aprender de forma interativa:

Figura 4: Construções com o Tangram



Fonte: autoria própria

Por se tratar de um jogo, os alunos demonstraram bastante interesse, pois é um recurso que permite que eles aprendam de forma divertida. O site foi disponibilizado para os alunos, caso quisessem desfrutar das atividades interativas.

Por fim, nessa primeira aula foram elaboradas atividades para as turmas do 6º e 7º anos por meio da plataforma Google Forms. Nós, residentes, explicamos todas as questões para que os alunos fizessem de forma individual.

Ao final da aula a professora preceptora, com os residentes, se despediu dos alunos e foi deixado o link de acesso com as atividades.

Na segunda aula, em 04 de março de 2021, dando continuidade ao assunto, sugerimos que os alunos pegassem algum objeto qualquer em sua casa para nos apresentar e identificar as formas geométricas presentes. Os alunos gostaram da dinâmica e houve grande participação por parte deles durante essa experiência. Ainda, de acordo com a nota técnica Todos pela Educação (2020):

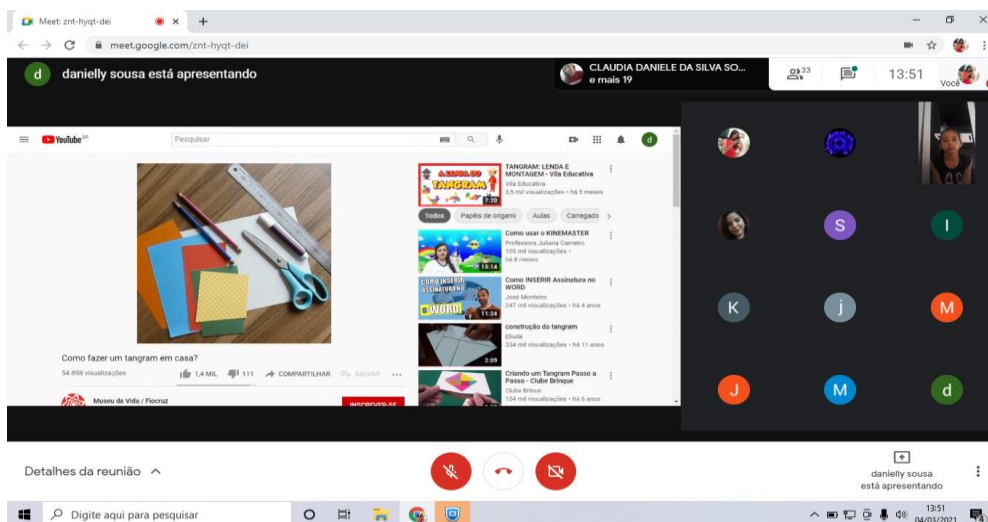
A tecnologia educacional não deve se resumir a plataformas de aulas online, com slides disponíveis, professores sendo filmados e exercícios a serem feitos. Diversificar as experiências de aprendizagem continua sendo essencial e, para isso, podem ser utilizados jogos, visitas a museus virtuais, simulações, uso de laboratórios remotos e uma série de outros recursos atualmente à disposição (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 11).

Percebemos, por meio dessa dinâmica, que os alunos conseguiram absolver todo conteúdo ministrado no dia anterior.

Além do site já apresentado na aula anterior aos alunos, nesta aula apresentamos um vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=7mtf0NVWPFU>), ensinando a eles como fazer um Tangram, utilizando papéis, tesoura, lápis e régua, permitindo também a

utilização da criatividade. Alguns dos alunos interagiram e até falaram que iriam produzir um Tangram após a aula:

Figura 5: Como fazer um Tangram em casa?



Fonte: autoria própria

Durante todo o período da regência procuramos estimular os alunos a interagirem conosco, tornando assim o aprendizado mais ativo e a experiência benéfica para todos.

Apesar de todas as dificuldades que enfrentamos durante as aulas remotas, como queda de internet e falta de energia, obtemos êxito e um bom aproveitamento por parte dos alunos. Assim como toda experiência adquirida por nós residentes.

SOBRE O QUESTIONÁRIO APLICADO

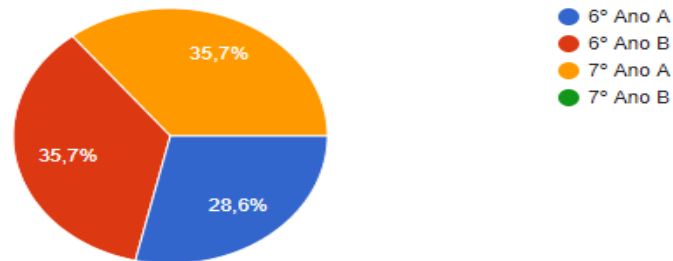
Elaboramos, todos os residentes com a professora preceptora, um questionário com dez questões, quatro referentes ao ensino remoto e seis referentes ao uso da História da Matemática em sala de aula. As questões sobre ensino remoto foram:

- (1) Você considera que as atividades e os materiais oferecidos durante o ensino remoto são suficientes para aprender em casa? Justifique.
- (2) Para você, quais as principais dificuldades enfrentadas que podem interferir no seu aprendizado no ensino remoto?
- (3) Qual a sua opinião sobre a forma como as aulas de Matemática estão sendo desenvolvidas durante o período do ensino remoto?
- (4) Você considera que os professores têm estimulado e criado novas dinâmicas de comunicação e interação durante as aulas remotas? De que forma?

O questionário foi enviado a 24 alunos. Sobre o retorno, 14 alunos responderam entre as quatro turmas:

Figura 6: Porcentagem de retorno dos alunos sobre o questionário

14 respostas



Fonte: autoria própria

Uma possibilidade de não retorno total dos alunos foi que logo após envio do questionário aos alunos, o governador do estado da Paraíba baixou um decreto paralisando todas as atividades devido ao agravo da pandemia.

Com relação à primeira questão, *se as atividades e os materiais oferecidos durante as aulas remotas são suficientes para aprender em casa*, mais de 50% dos alunos responderam que sim. Porém, outros seis alunos responderam que não, pois acharam que de maneira presencial há uma melhor explicação dos professores.

De fato, sabemos que aulas presenciais proporcionam ao aluno uma troca maior de experiências, pois conseguem criar laços mais fortes com os professores, estando face a face, o professor consegue interpretar o entendimento dos alunos, tirar possíveis dúvidas. Isso, muitas vezes, passa despercebido nas aulas de forma remota.

Sobre a segunda questão, *para você, quais as principais dificuldades enfrentadas que podem interferir no seu aprendizado no ensino remoto?*, todos os alunos dissertaram dificuldades que enfrentam durante o aprendizado com as aulas remotas. A grande maioria relatou problemas de conexão com a internet e também as distrações que têm no ambiente familiar.

Infelizmente, o Brasil possui uma grande desigualdade social, e alunos, principalmente da rede pública de ensino, enfrentam dificuldade por não terem celular, computador, um espaço adequado ao estudo, e o que mais tem afetado o aprendizado, que se trata da conexão com a internet. O Governo da Paraíba disponibilizou auxílio conectividade para alunos de algumas instituições de ensino. Porém, como sabemos, o

governo federal atual não prioriza a educação e ainda há uma grande quantidade de alunos com dificuldade de participação durante as aulas remotas.

Já na terceira questão, *qual a sua opinião sobre a forma como as aulas de Matemática estão sendo desenvolvidas durante o período do ensino remoto?*, todos os alunos responderam de forma positiva sobre como as aulas de Matemática estão sendo desenvolvidas durante o período do ensino remoto. Apesar de todas as dificuldades que os alunos, e também os professores, enfrentam durante essas aulas, os professores têm se esforçado ao máximo na preparação de aulas para garantir a aprendizagem da melhor forma possível, em um momento tão delicado que estamos enfrentando.

Na quarta e última questão, *you considera que os professores têm estimulado e criado novas dinâmicas de comunicação e interação durante as aulas remotas? De que forma?*, grande parte dos alunos também respondeu de forma positiva. Uma das respostas dos alunos chamou muito nossa atenção:

Aluno 1: Nossos professores estão dando o seu máximo para que possamos juntos acompanhar o ano letivo, tem se desdobrado e feito é tudo pra que nossa atenção esteja voltada as aulas principalmente no Meet, pois é no Meet que eles estão dando toda explicação possível.

Observa-se, a partir da resposta do Aluno 1, que os alunos têm reconhecimento de todo esforço do professor. Ainda de acordo com a nota técnica de Todos pela Educação (2020):

Pesquisas apontam que, quando o assunto é ensino a distância, o trabalho dos professores tem papel significativo no sentido de assegurar uma boa experiência, independentemente da solução utilizada. Diante do cenário atual, em que são igualmente impactados pela pandemia, apoiá-los, pessoal e profissionalmente, é medida absolutamente fundamental (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 13).

Contudo, esses profissionais vêm superando desafios para realizar o trabalho virtualmente. Muitos deles não estavam habituados ao uso da tecnologia e tiveram que aprender a utilizar os recursos digitais necessários para se comunicar com os alunos. Logo, sabemos que é de grande merecimento todo reconhecimento dos professores.

De modo geral, por meio das respostas dos alunos, podemos concluir que obtivemos bons resultados durante o período de nossa regência.

Como residentes podemos destacar também que foi um período de aprendizado e dedicação, além de uma experiência que nos trouxe ainda mais o desejo de seguir a carreira profissional como professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia do coronavírus e a doença COVID-19, hábitos tiveram de ser rapidamente modificados nas diversas áreas da vida, e a educação foi uma das áreas afetada. Precisamos mudar do ensino presencial para o ensino remoto, com o intuito de manter um fluxo de atividades escolares aos alunos enquanto perdurar a situação de emergência.

Todavia, para que aconteçam aulas remotas é necessário que alunos, assim como professores, tenham acesso à internet e aos dispositivos, como computador, smartphone, tablets, entre outros. Porém, como sabemos, o Brasil possui uma grande desigualdade social e nem todos os alunos, até mesmo professores, têm acesso a esses recursos. Contudo, como afirma Cordeiro (2020), o ensino remoto ainda é a melhor saída para minimizar o atraso ao retorno às aulas presenciais.

Apesar de toda a dificuldade, foi de sucesso nossa regência. Houve muita interação dos alunos durante as aulas, inclusive um dos alunos, na escrita, mencionou o valor do professor e o esforço dos professores nesse contexto pandêmico.

A experiência de regência durante o Módulo I do Programa da Residência Pedagógica - PRP da UEPB contribuiu bastante para nossa formação como futuros professores. Diferentemente de outras edições de Programas da CAPES, esse nos fez refletir sobre o atual momento pandêmico em que vivemos. Mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos durante as aulas remotas, com a colaboração mútua de todos, criamos novas estratégias de ensino.

Para finalizar, acreditamos que o PRP contribuiu para a nossa formação na Licenciatura em Matemática da UEPB, nos dando a oportunidade de explorar a Matemática da Educação Básica em contato direto com a realidade que enfrentamos atualmente.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de

Financiamento 001. Agradeço a concessão da bolsa do Programa de Residência Pedagógica que deu oportunidade para experiência de regência em sala de aula.

Além deste, agradecemos a CAPES pela parceria e suporte a projetos como este, que nos auxiliam e nos proporcionam experiências para nosso crescimento e formação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 5/2020, de 28 de abril de 2020.** Diário Oficial da União de Brasília, 28 de abril de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso: 26 de fevereiro de 2021.

CANAL EDUCARBRASIL. **Geometria no cotidiano.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7yXoZnSTBM>> Acesso: 17 de março de 2021.

CAPES. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br>> Acesso: 7 de junho de 2021.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino.** <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>, 2020. Acesso: 17 de março de 2021.

MUSEU DA VIDA/FIOCRUZ. **Como fazer um tangram em casa?** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7mtf0NVWPFU>> Acesso: 17 de março de 2021.

SILVA, Claudionor Renato; CAMILO, Melissa; CORNÉLIO, Débora Cristina Machado; BORGES, Marilurdes Cruz; FARIA, Monique Delgado de; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza; BANDEIRA, Valquiria Nicola. Tempos de pandemia: (re)inventar a educação escolar a cada dia. MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza (org.). **Deflagrações de ações voltadas à formação docente.** Ponta Grossa, PR: Atena, cap. 20, 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Ensino a distância na educação básica frente à pandemia da covid-19.** Nota Técnica: Análise e visão do Todos Pela Educação sobre a adoção de estratégias de ensino remoto frente ao cenário de suspensão provisória das aulas presenciais, 2020.